

849**O PREPARO DOS ENFERMEIROS PARA O PAPEL DE GESTOR DE DESEMPENHO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Luiza Bohnen Souza, Luiza Maria Gerhardt. Grupo Hospitalar Conceição. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Introdução: A gestão do desempenho dos profissionais que compõe a equipe de enfermagem faz parte das funções administrativas do enfermeiro. Este é um processo que deve ser conduzido de forma participativa, valorizando o diálogo entre avaliador e avaliado, em um acompanhamento contínuo do trabalho da equipe e de cada membro. O enfermeiro precisa estar capacitado para supervisionar, avaliando o trabalho do seu funcionário cotidianamente. **Objetivo:** Descrever qual é o preparo que o enfermeiro recebe para exercer a atividade de gestão de desempenho. **Método:** Revisão integrativa da literatura conforme proposta por Cooper. Na coleta de dados foram selecionados oito artigos científicos nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciência e Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Base de Dados Bibliográfica Especializada na Área de Enfermagem (BDENF) publicados no período de 2002 a 2012. **Resultados:** Quanto ao preparo dos enfermeiros para o papel de gestor de desempenho, um estudo apontou para o preparo durante a graduação, nas disciplinas de Administração em Enfermagem, evidenciando uma dificuldade por parte do acadêmico em vincular a teoria com a prática. Enquanto outro estudo mostrou o preparo após a graduação, através de cursos de especialização. Dois artigos apontaram para o despreparo do enfermeiro enquanto gestor de desempenho. E quatro artigos mostraram processos de gestão desfavoráveis e desalinhados aos objetivos de valorização do desenvolvimento pessoal e profissional dos funcionários avaliados, focando a avaliação em erros e falhas e não atuando de forma contínua com a supervisão do trabalho da equipe. **Conclusão:** Apesar de haver pouca produção científica quanto ao preparo obtido pelos enfermeiros para a gestão de desempenho, todos os artigos estudados apresentaram ou falha no processo gerencial, ou perfis profissionais inadequados ao desenvolvimento da atividade em questão. O presente estudo sugere que existe uma deficiência quanto a este preparo, principalmente no que tange à experiência prática durante a capacitação. É imprescindível que, neste caso, os subsídios teóricos estejam atrelados ao aprendizado ativo em campo, proporcionando a vivência das dificuldades e peculiaridades de uma prática, embasada em um processo diário e contínuo. Projeto aprovado pela Comissão de Pesquisa de Enfermagem - COMPESQ. **Palavra-chave:** Gerenciamento; Avaliação de Desempenho; Enfermagem.